

## Declaração de voto - Proposta 568/2012

Os vereadores da CDU votaram favoravelmente a proposta de parecer sobre o Projeto-lei que visa, entre outras, a criação da freguesia do Parque das Nações, que acabámos de deliberar.

O nosso voto só podia ser contrário a esta iniciativa legislativa, da autoria do PS e PSD, que lesa gravemente os interesses do concelho de Loures, ao defender que lhe seja amputada uma significativa parcela do seu território e um dos espaços mais qualificados do mesmo.

Os vereadores da CDU recordam que durante décadas a área que agora se pretende integrar na cidade de Lisboa, na mira da receita fiscal que ela poderá gerar, foi o quintal das traseiras da capital, um quase caixote do lixo para onde foram empurradas todas as atividades que Lisboa não queria no seu território: a refinaria, o depósito de material de guerra e sobretudo a pestilenta lixeira de Beirolas que durante décadas infernizou a vida aos habitantes de toda a zona oriental do concelho de Loures.

A Expo 98 configurou uma oportunidade para a requalificação deste espaço capaz de assegurar amplas áreas de lazer e o acesso ao rio Tejo que durante décadas havia sido negado à população do concelho.

Sob a gestão autárquica da CDU em Loures logrou-se que a Expo fosse aqui realizada e que esses objetivos fossem alcançados.

Contudo o percurso não foi fácil nem linear e impôs aos habitantes da zona oriental, sobretudo aos das freguesias mais próximas da zona de intervenção, quase uma década de incómodos e sacrifícios por via das obras que suportaram em nome de um futuro melhor.

Conscientes destas realidades os vereadores da CDU não aceitam, nem aceitarão, qualquer iniciativa, visando retirar ao concelho de Loures aquilo que é seu e que demorou décadas a conquistar à sua população: um acesso franco ao rio, uma zona de lazer de grande dimensão mas também uma área territorial que se afigura vital para a construção futura de equipamentos coletivos, escolares e desportivos, de que o concelho ainda carece.

Os vereadores da CDU afirmam com clareza que o esbulho do território do município de Loures que se pretende levar à prática não nasceu de geração espontânea, tem origem numa iniciativa legislativa com paternidade e autores identificados e esses são, com ou sem convívências, o PS e o PSD.

Bem podem os eleitos locais destes dois partidos arrogarem-se no papel de paladinos da defesa da integridade territorial e dos interesses de Loures, enquanto os deputados dos seus partidos na Assembleia da República retiram território a Loures para o entregarem a Lisboa.

A população, e em particular a das freguesias de Moscavide e Sacavém, não se deixará iludir por aqueles que adotam cinicamente duas posições: uma para consumo local e outra para o País.

Os vereadores da CDU responsabilizam o Partido Socialista na Câmara Municipal pela defesa pouco convicta e titubeante que fez e faz dos interesses do concelho. As recentes declarações do Presidente da Câmara à comunicação social em que afirma ter “coisas mais importantes a que se dedicar, como as causas sociais” e em que se afirma também “cansado desta guerra do território” dão que pensar e são elucidativas da resignação, derrotismo e incapacidade da atual gestão.

Ao contrário de outros, a CDU não tem duas posições, orgulha-se da sua coerência e defende convictamente na Assembleia da República, o que defende nas autarquias locais quer sejam as Assembleias de Freguesia, a Assembleia Municipal ou a Reunião de Câmara.

Assim aconteceu no passado, acontece no presente, e acontecerá no futuro.

Os vereadores da CDU reafirmam que qualquer iniciativa visando desanexar território do município de Loures contará sempre com a nossa firme e total oposição.

Loures, 09 de outubro de 2012

Os vereadores da CDU  
Paulo Piteira  
António Pombinho  
Maria Eugénia Coelho